

---

# **PIBID COMO FORMAÇÃO INICIAL À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GEOGRAFIA**

## ***PIBID AS INITIAL FORMATION FOR TEACHING: EXPERIENCE REPORT IN GEOGRAPHY***

**Marcos Gomes de Sousa**

Discente do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ensino de Geografia (NUPEG).

E-mail: marcosggomes77@gmail.com

**Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque**

Professor Doutor da Coordenação de Geografia da Universidade Federal do Piauí. Coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da UFPI.

E-mail: lindemberg@ufpi.edu.br

### **RESUMO**

Ao considerar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), percebe-se o quanto ele é importante para o processo inicial de formação de professores, pois este permite aos participantes vivenciar a realidade escolar. Dessa forma, objetiva-se realizar uma reflexão acerca das contribuições que o programa possibilita aos graduandos do curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí, considerando suas potencialidades no ensino-aprendizagem. Com isso, foram utilizados como metodologia os princípios da revisão bibliográfica acerca da temática central deste estudo, bem como as experiências vivenciadas pelo Pibidiano no ano de 2019, no Colégio Estadual Zacarias de Goes (Liceu Piauiense), localizado em Teresina, estado do Piauí. Desse modo, observa-se que o Pibid proporciona aos discentes realizar uma análise crítica e reflexiva sobre a convivência no ambiente escolar, além de incentivar e qualificar a formação dos educandos, ainda em processo de formação, para a prática docente. Conclui-se que o programa de iniciação à docência em epígrafe é visto como um importante agente no processo de

formação inicial de professores, sendo que por meio da participação em tal programa, é possível proporcionar aos alunos vinculados à oportunidade de se familiarizar com o ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Docência. Formação. Geografia.

### ABSTRACT

*Considering the importance of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid), we realize how important it is for the initial process of teacher education, as it allows participants to experience the school reality. Thus, we aim to reflect on the contributions that the program makes possible to undergraduate students of the Geography course at the Federal University of Piauí, considering their potential in teaching and learning. Thus, we used as methodology the principles of the literature review on the central theme of this study, as well as the experiences lived by Pibid in the year 2019, at the State College Zacarias de Goes (Liceu Piauiense), located in Teresina, state of Piauí. Thus, it is observed that Pibid provides students with a critical and reflective analysis about living in the school environment, as well as encouraging and qualifying the education of students, still in the process of formation, for teaching practice. It is concluded that the above mentioned teacher initiation program is seen as an important agent in the initial teacher education process, and through participation in such a program, it is possible to provide students linked to the opportunity to become familiar with the environment school.*

**Keywords:** Teaching. Formation. Geography.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa que possibilita aos integrantes vivenciar a realidade escolar ainda na graduação, proporcionando-lhes um exitoso processo de formação à docência. Tal programa surgiu como uma forma de melhorar a formação de professores e, conseqüentemente, a qualidade na educação básica.

O Pibid tem como objetivo incentivar e qualificar a formação de estudantes que optaram pela carreira docente, seja do curso de Geografia ou de outras licenciaturas. Diante disso, o curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Ministro Petrônio Portela, em Teresina, estado do Piauí, possui o programa mencionado, proporcionando aos alunos vinculados uma familiarização com o ambiente escolar ainda na graduação.

Neste contexto, o Pibid permite realizar trocas do saberes acadêmicos e escolares, de modo que os integrantes do programa possam refletir e pensar atividades para o cotidiano escolar, tendo como *locus* de atuação a educação básica. Além disso, estimula o estudante a desenvolver e participar de projetos acadêmicos com foco na docência em Geografia.

Por sua vez, menciona-se que os alunos do Pibid estão, constantemente, envolvidos em atividades que auxiliam na instrução e construção de práticas docentes, sobretudo, relacionado ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo, desse modo, para a elevação da qualidade de ensino nas escolas públicas, por meio de projetos e eventos técnico-científicos.

Nesse sentido, destaca-se, como exemplo deste relato de experiência, a aplicação do projeto dos mapas conceituais e das maquetes para o ensino de Geografia Física, denominado Exposição de Maquetes de Geografia (EXPOGEO), que foi realizada no Colégio Estadual Zacarias de Goes

(Liceu Piauiense), localizado no município de Teresina-PI, sendo um bom exemplo de como o Pibid pode contribuir com o avanço do ensino geográfico nas escolas.

Com isso, foi possível envolver tanto os discentes do curso de Geografia, engajados no Pibid, quanto os alunos da escola vinculada. Diante disso, percebe-se que essa experiência vivenciada motiva os pibidianos a serem bons profissionais, sendo este um objetivo fundamental da profissão docente. De acordo com Zabala (1998, p. 13), “Um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício. Geralmente consegue esta melhora profissional mediante o conhecimento e a experiência”.

Desse modo, a partir das experiências vividas nas escolas públicas de ensino básico, é possível estabelecer parâmetros que possam revelar as contribuições do programa para a formação docente e para uma educação de qualidade, haja vista que o conhecimento se torna algo essencial no processo de formação de professores.

Por sua vez, os acadêmicos do curso de Geografia passam por vários desafios, entre eles o desinteresse que os alunos da rede pública têm com relação à disciplina de Geografia. Neste contexto, o Pibid surge como uma forma de resgatar o interesse dos alunos e também permitir que, através deste programa, o licenciando possa ter uma melhor preparação acadêmica por meio de suas experiências e vivências em sala de aula.

Portanto, o Pibid tem se revelado um instrumento de grande importância na formação profissional dos futuros professores, contribuindo para que este profissional possa assumir com mais segurança uma sala de aula, frente aos diversos desafios que permeiam o campo da docência. Porém, não extingue as deficiências que são encontradas nas escolas públicas, no entanto, ela auxilia como instrumento interventor e mitigador das dificuldades presentes no ambiente escolar.

Diante do exposto, o objetivo do referente trabalho busca realizar uma reflexão acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) do curso de Geografia da UFPI, considerando suas potencialidades para o processo inicial de formação docente, a partir de um relato de experiência.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O trabalho em pauta baseia-se em um relato de experiência vivenciada no Colégio Estadual Zacarias de Goes (Liceu Piauiense), pelos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Menciona-se que tal escola possui vínculo com a Universidade Federal do Piauí (UFPI), integrando uma escola campo do Pibid e que agrega 9 (nove) participantes do curso de licenciatura em Geografia da UFPI.

A pesquisa fundamentou-se na utilização de pesquisas bibliográficas acerca do escopo temático desta abordagem, tendo como referência as principais atividades desenvolvidas pelo Pibid Geografia na unidade escolar em questão. Foram realizadas pesquisas em livros e artigos acadêmicos sobre o processo de formação de professores, sendo que tais recursos bibliográficos foram essenciais para sistematizar as ideias presente no trabalho.

Utilizaram-se como base as experiências vivenciadas no evento científico Exposição de Maquetes de Geografia (EXPOGEO), que teve o intuito de divulgar as atividades realizadas pelo Pibid na escola, atrelada aos preceitos das atividades desenvolvidas na concepção dos mapas conceituais. Menciona-se que tal evento, em conjunto com as outras atividades de iniciação à docência, proporciona uma formação mais reflexiva e crítica dos discentes envolvidos, sendo que

estas atividades são fontes para quem busca novos conhecimentos e permite o enriquecimento do saber acadêmico.

Destaca-se que o referido projeto foi aplicado com alunos do 1º ano do ensino médio, em que estes foram orientados pelos integrantes do Pibid do curso de Geografia, tendo como eixo norteador os conteúdos de Geografia Física, tendo em vista o conteúdo presente no livro didático e no cronograma escolar.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Para se alcançar bons resultados em sala de aula, o professor deve complementar o modo de ensinar, ou seja, ministrar suas aulas por meio de métodos que permitam uma aprendizagem mais significativa, sem abandonar o método tradicionalista de ensinar. De acordo com Rangel (2010, p. 13), o “Método é caminho, é opção por um trajeto até o alcance de objetivos que se sintetizam na aprendizagem”.

Nesta conjectura, o Pibid surge como uma ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, em que as atividades são realizadas pelos discentes da universidade, com a pretensão de melhorar a qualidade do ensino básico, por meio de métodos inovadores, ou seja, atividades voltadas para alcançar determinados objetivos. Além disso, é essencial o comprometimento dos alunos acerca da construção do conhecimento geográfico.

Dessa forma, um professor não pode ser apenas um mero transmissor de conhecimentos, mas sim, deve atuar também como auxiliador na construção do saber, além de participar de forma ativa da vida dos alunos, podendo ser por meio do uso de recursos didáticos não-convencionais ou por metodologias inovadoras. De acordo com Sousa, Cordeiro Junior e Albuquerque (2019, p. 3):

[...] Ao considerar que cabe ao professor o papel de orientar, intervir e direcionar os alunos para uma maior compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula é de fundamental importância que o docente selecione e organize as temáticas a serem apresentados e discutidos em sala. Além disso, compete a ele a função de expor os conteúdos com clareza e eficácia, sendo que é preciso que o docente busque métodos criativos e inovadores que subsidiem o melhor aprendizado, considerando os diversos instrumentos e possibilidades que permeiam o ambiente escolar [...].

Portanto, ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos, sendo que o professor possui o papel de articular os conteúdos com o objetivo de fazer com que o aluno construa seu próprio conhecimento. Neste ínterim, corrobora-se que no processo de formação de professores, fazem-se necessárias práticas que possibilite aos graduandos exercer a profissão docente ainda em seu processo formativo.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) surge como uma ferramenta essencial para fomentar a formação de professores. Tal programa faz parceria com as escolas públicas, possibilitando a inserção dos graduandos dos cursos de licenciaturas, particularmente da geografia, no ambiente escolar, permitindo ao discente ter uma maior autonomia e participação no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, viabiliza aos discentes analisar qual a melhor maneira de se trabalhar os conteúdos em sala de aula (Procedimentais; Conceituais e Atitudinais), sendo que estas podem ser discutidas

e trabalhadas de diversas maneiras, seja por intermédio de mera exposição de conteúdos, ou por novas metodologias. Conforme Zabala (1999, p. 9):

[...] Uma rápida observação nos conteúdos conceituais nos revelará que, sob tal denominação, encontramos conteúdos com características diferenciais notáveis, de modo que estes podem ser classificados ao mesmo tempo, e é assim que são distribuídos no Marco Curricular, em três grandes subgrupos: os fatos, os conceitos e os sistemas conceituais ou princípios [...].

Em relação aos conteúdos atitudinais, Zabala (1999, p. 9), afirma que “os conteúdos atitudinais também se distribuem em três grandes subgrupos: os valores, as normas e as atitudes”. Deste modo, a escola contribui ativamente para a cidadania através da assimilação dos valores, das normas e, principalmente, da atitude, sendo estes agentes potencializadores da socialização no ambiente escolar.

Ainda de acordo com Zabala (1999, p. 9), “por outro lado, para os conteúdos procedimentais não se oferece nenhum subagrupamento”. Este tipo de conteúdo envolve o processo de ensino-aprendizagem por meio de construção de instrumentos para analisar o que foi discutido nos aspectos conceituais, a exemplo da produção de maquetes e das percepções dos mapas conceituais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pibid é um programa e um instrumento que permite aos discentes dos cursos de licenciatura vivenciar o cotidiano escolar. Isso acontece por meio de diferentes metodologias adotadas pelos bolsistas, pois estão sempre envolvidos com atividades lúdicas, que fogem da monotonia das aulas expositivas, deixando, por conseguinte, o conteúdo das aulas mais atrativo.

A partir destas novas abordagens, o aluno passa a relacionar e compreender o cotidiano e as diversas situações recorrentes na escola, sendo que o graduando passa a ter uma experiência mais adequada, que na maioria das vezes aconteceria só na prática do professor, ou seja, após a sua inserção no mercado de trabalho. Este fator pode gerar uma grande contribuição para a melhoria do ensino, já que o professor vai entrar em sala de aula com uma maior experiência.

Ao considerar as propostas pedagógicas, o Pibid do curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) proporciona experiências em sala de aula para os alunos envolvidos neste programa, sendo possível realizar um conjunto de projetos pedagógicos voltados para o ensino de Geografia, tais como os que foram realizados no Colégio Estadual Zacarias de Goes (Liceu Piauiense), localizado no município de Teresina-PI, a exemplo da EXPOGEO.

Por sua vez, os integrantes foram divididos em três grupos, com atuação no contra turno das aulas na universidade. Nesse sentido, fez-se sempre uma articulação junto à escola e a Instituição de Ensino Superior, no intuito de proporcionar uma melhor formação aos graduandos do curso de Geografia, envolvidos no Pibid, na perspectiva de melhorar o ensino básico.

Foram realizadas algumas metodologias, a partir do uso de recursos para o ensino, com o propósito de melhorar e potencializar o ensino e a aprendizagem. Discutiu-se o uso de Mapas Conceituais para o ensino de geografia, buscando utilizá-lo como uma ferramenta pedagógica inovadora. De acordo com Sousa, Cordeiro Junior e Albuquerque (2019, p. 4), “[...] busca-se nessa metodologia analisar a importância de se utilizar esta como um recurso inovador dentro da sala de aula”.

## PIBID COMO FORMAÇÃO INICIAL À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GEOGRAFIA

Contudo, cabe ao professor discutir como deve ser produzido um mapa conceitual para o ensino de geografia. Por meio dessas atividades, o discente da universidade tem a oportunidade de assimilar melhor os conteúdos, já que essa experiência refletirá na prática profissional.

Nesse contexto, diante de ações e das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos discentes do Pibid Geografia da UFPI, pautados na construção de mapas conceituais, destaca-se que esta atividade, em associação ao fazer e ser docente, possibilitam materializar diversos tipos de saberes, de forma que os permite agir de maneira mais crítica e reflexiva no processo construtivo de conceber a teoria na prática, a partir das próprias vivências que se materializam no ambiente escolar (Figura 1).

Figura 1 - Pibidiano explicando como produzir mapas conceituais para o ensino de Geografia Física, no Liceu Piauiense



Fonte: Sousa (2019).

Vale salientar que os mapas conceituais são ótimos meios para se propagar o conhecimento aos alunos, podendo ser representados por meio de pequenos resumos de conteúdos. Além disso, tal método de ensino pode ser ministrado pelo bolsista do programa, quanto pelos alunos da escola, ou seja, podem ser produzido pelos próprios discentes do ensino básico, haja vista que não existem Mapas Conceituais certos ou errados. Conforme Sousa, Cordeiro Junior e Albuquerque (2019, p. 4):

[...] Nesse ínterim, os mapas conceituais são representações de diagramas que visualmente indicam relações entre conceitos interligados por palavras de forma hierarquizada. Esse método permite ao aluno criar sua própria técnica de elaborar o mapa conceitual, na perspectiva de potencializar o seu aprendizado [...].

Desse modo, o uso de recursos não-convencionais no ambiente escolar são outros fatores que potencializam a formação dos alunos do Pibid do curso de Geografia. Como exemplo, menciona-se o projeto denominado de Exposição de Maquetes de Geografia (EXPOGEO),

realizado no Liceu Piauiense (Figura 2). Na oportunidade, foram realizadas reuniões com os bolsistas, no intuito de desenvolver a melhor forma de conduzir tal projeto.

Figura 2 - Apresentação da maquete sobre a origem do universo, no Liceu Piauiense



Fonte: Sousa (2019).

Diante disso, percebe-se o quanto o Pibid é essencial para a formação dos professores, pois permite aos integrantes de tal programa mediar o ensino por meio de atividades que fogem do tradicionalismo ainda muito comum nas escolas. Além disso, é possível unir a teoria e a prática dos conteúdos escolar, discutindo-se, por exemplo, os tipos de solos, processo de intemperismo, origem do universo e entre outros temas pertinentes.

Vale frisar que o ensino de Geografia pode ser trabalhado de forma dinâmica, perpassando para além da leitura do livro didático, bem como pela utilização do quadro e do giz. Diante disso, fica evidente que a atividade lúdica proposta pelos discentes e bolsistas do Pibid Geografia foi essencial para os alunos da escola Liceu Piauiense, pois cada aluno foi instigado a construir o seu próprio conhecimento em relação ao que foi proposto a eles.

Nesse sentido, o ensino de Geografia, ao aderir o uso de atividades lúdicas, estimula a criatividade, a imaginação e transforma a aprendizagem em um processo de ensino mais prazeroso e dinâmico ao aluno. Percebe-se, então, o quanto o projeto EXPOGEO foi essencial para o desenvolvimento dos alunos.

Corrobora-se que a atividade da construção das “Maquetes no Ensino de Geografia Física” levou a edificação do desenvolvimento intelectual dos alunos do 1º ano do ensino médio, pois

a construção das maquetes foi articulada aos conteúdos ministrados em sala de aula, em que o espaço geográfico foi transposto para as representações didáticas.

É importante mencionar que as atividades realizadas na escola, com o apoio dos alunos do Pibid, não atraem somente os bolsistas, mas sim todo o colegiado escolar, melhorando as relações interna e elevando o desempenho escolar a partir do desenvolvimento das opiniões críticas dos alunos. Diante disso, percebe-se o quanto o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência torna-se essencial para o processo de formação inicial dos discentes do curso de Geografia.

Por sua vez, a realidade vivenciada nas escolas de ensino básico, atualmente, demonstra que parte significativa dos alunos está desmotivada a aprender. Ao mesmo tempo, o educador sente a necessidade de buscar e construir conhecimento, o que exige que ele tenha acesso a variados métodos e tecnologias para sua atualização. A partir deste viés, o Pibid busca incentivar o professor na procura por materiais diferenciados e ajudá-lo no desenvolvimento de atividades lúdicas para instigar a aprendizagem dos estudantes, particularmente, no conteúdo que perpassa a Geografia.

Para se obter melhores resultados, propostas pedagógicas devem ser tomadas com o objetivo de estimular uma prática educativa eficiente e de qualidade nas escolas, apresentando aos educandos a oportunidade da participação nas atividades diversificadas, levando-os, conseqüentemente, a tomar gosto pelo ensino e aprendizagem.

Portanto, os conteúdos de Geografia tornam-se, assim, um desafio no ensinar e no aprender, embora seja um processo prazeroso, importante na estruturação da subjetividade humana. Além disso, as escolas da rede pública passam por sérios desafios que muitas vezes acaba inibindo o desenvolvimento dos alunos, como por exemplo, a falta de investimentos, inclusive, em infraestrutura.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pibid é um programa de âmbito nacional que possibilita aos graduandos de licenciatura, de várias áreas do conhecimento, vivenciar a realidade escolar antes dos estágios supervisionados, possuindo o objetivo de estimular a formação docente para além do mercado de trabalho, tendo em vista o âmbito da iniciação à docência.

Diante do exposto, este artigo visou apresentar um relato de experiência acerca da aplicação do Pibid no Colégio Estadual Zacarias de Goes (Liceu Piauiense), a partir de projetos que potencializam o ensino e proporciona aos bolsistas obter experiência dentro do ambiente escolar, por meio expositivo e através de atividades e recursos lúdicos, particularmente, nas aulas de Geografia.

Em síntese, este programa permite realizar trocas de saberes acadêmicos e escolares, de modo que os integrantes do Pibid possam refletir e pensar atividades para o cotidiano escolar na educação básica. Além disso, estimula o estudante a desenvolver e participar de projetos acadêmicos com foco na docência em Geografia, a exemplo do uso de mapas conceituais como uma ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem e pela construção de maquetes.

Corroborar-se a importância de tal programa para os licenciandos do curso de Geografia, para a escola e, principalmente, para os alunos da unidade escolar e da universidade, pois é por meio deste que os discentes adquirem conhecimento mais pormenorizado e troca de experiências no ambiente da escola.

Contudo, percebe-se que Pibid permite realizar trocas do saberes, de modo que os integrantes do programa possam refletir e pensar atividades para o cotidiano escolar na educação básica. Além disso, estimula o estudante a desenvolver e participar de projetos acadêmicos com foco na docência em Geografia.

### Referências

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. 5. ed. São Paulo: PAPIRUS EDITORA, 2010.

SOUSA, Marcos Gomes de; CORDEIRO JUNIOR, Iran de Oliveira; ALBUQUERQUE, Emanuel Lindemberg Silva. Aulas de Geografia Física e metodologias aplicáveis ao ambiente escolar. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 10, n. 22, p. 81 - 90, set. 2019.

ZABALA, Antoni. **A prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZÓBOLI, Graziella. **Práticas de ensino**: subsídios para a atividade docente. 10. ed. São Paulo: Ática, 2017.